



## ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA AFASIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Kely Teixeira de Moraes<sup>1</sup>

Samanta Dias Ferraz<sup>2</sup>

Isis Aline Lourenço de Souza Gaedicke<sup>3</sup>

**Resumo:** *O presente trabalho tem como objetivo revisar pesquisas advindas da Fonoaudiologia que envolvam o tema Afasia, diretamente o seu processo de intervenção, a partir da literatura científica nacional, entre os anos de 2012 a 2021. Método:* Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com publicações coletadas nos bancos de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), (LILACS) – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e na ferramenta de busca Google Acadêmico. Os resultados revelam 14 artigos revisados, sendo que os mesmos foram analisados conforme o protocolo de análise elaborado pelas pesquisadoras.

**Palavras-chave:** Afasia. Fonoaudiologia. Linguagem. Terapia. Avaliação.

### Introdução

A linguagem desempenha papel crucial em todas as esferas da nossa vida: social, ocupacional, afetiva e cognitiva. Através dela é possível se comunicar com o mundo. Assim, trata-se de um assunto de natureza complexa que é interpretado por diferentes prismas.

Dentro deste contexto, os estudiosos da linguagem humana deparam-se com os distúrbios de linguagem adquiridos por lesão cerebral, os quais impactam nas interações sociais e até mesmo na identidade pessoal. Mediante este assunto, deparamo-nos com a afasia, tema que vem sendo estudado há anos e que ainda revela polêmicas, por ser uma patologia de linguagem que revela uma nova condição de viver (ORTIZ, 2005).

A afasia é um distúrbio de linguagem, que pode ser conceituado como alteração da comunicação adquirida, após uma lesão neurológica, acometendo a produção e compreensão da linguagem oral e escrita, não decorrente de déficits sensoriais, intelectuais ou psiquiátricos (NEVES; CATRINI, 2017).

Dentre os profissionais envolvidos neste assunto, insere-se o fonoaudiólogo, que está imerso na equipe multidisciplinar e é agente ativo no processo de avaliação e diagnóstico, bem como tratamento. Assim, considera-se relevante discutir sobre a temática 'Afasia', pois "há necessidade de ampliação de estudos neste campo e maior divulgação dos trabalhos já publicados com a finalidade de fornecer subsídios de caráter científico para a atuação fonoaudiológica" (PEREIRA, p. 8, 2017).

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Fonoaudiologia, Faculdade Sant'Ana IESSA, kely211082@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Fonoaudiologia, Faculdade Sant'Ana IESSA, samantha93.ferraz@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Professora do curso de Fonoaudiologia, Faculdade Sant'Ana IESSA, Fonoaudióloga, Mestre em Distúrbios da Comunicação, isismenna@yahoo.com.br.

## Objetivo

**Revisar pesquisas advindas da Fonoaudiologia que envolvam o tema Afasia, diretamente o seu processo de intervenção, a partir da literatura científica nacional, entre os anos de 2012 a 2021.**

## Metodologia

A presente pesquisa trata-se de uma revisão integrativa, que “é uma ampla abordagem metodológica referente a revisões, que permite a inclusão de estudos experimentais e não experimentais para a compreensão completa de um fenômeno analisado (WHITTEMORE R, KNAFL K, 2005).

Assim, a pergunta norteadora da presente pesquisa foi: Como vem sendo a intervenção fonoaudiológica na Afasia, segundo a literatura científica nacional, entre os anos de 2012 a 2021?

Os critérios de inclusão definidos para a seleção de artigos foram: artigos publicados em português e que trouxessem na íntegra o tema referido à revisão integrativa, e estudos publicados nas seguintes bases de dados: (SCIELO) – *Scientific Eletronic Library Online*; (LILACS) – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e a ferramenta de busca Google Acadêmico. Foram incluídos artigos publicados entre os anos de 2012 a 2021 e utilizados para busca destes artigos, os seguintes descritores: Fonoaudiologia, Afasia, Linguagem, Reabilitação, Fonoterapia.

Com o propósito de organizar os estudos selecionados após leitura na íntegra, os mesmos foram analisados segundo protocolo elaborado pelas pesquisadoras, conforme evidencia o quadro 1.

### QUADRO 1: PROTOCOLO DE ANÁLISE PARA REGISTROS DOS ARTIGOS

PROTOCOLO DE ANÁLISE PARA REGISTRO DOS ARTIGOS
<p><b>1. Identificação do Artigo:</b> Ano:</p> <p><b>2. TIPO DE ESTUDO:</b> <input type="checkbox"/> Estudo de Caso <input type="checkbox"/> Revisão de Literatura/Pesquisa bibliográfica <input type="checkbox"/> Artigo Original <input type="checkbox"/> Outro</p> <p><b>3. Intervenção fonoaudiológica:</b> <input type="checkbox"/> Avaliação <input type="checkbox"/> Terapia <input type="checkbox"/> Terapia/Avaliação</p> <p><b>4. Descrição da proposta:</b></p> <p><b>5. Nomenclatura/classificação defendida pelos autores :</b> <input type="checkbox"/> Afasia <input type="checkbox"/> Afasia de Wernicke <input type="checkbox"/> Afasia de Broca <input type="checkbox"/> Afasia de Condução <input type="checkbox"/> Afasia Anômica <input type="checkbox"/> Afasia Transcortical Sensorial <input type="checkbox"/> Afasia Cruzada</p>

- Afasia Subcortical
- Afasia Global
- Afasia Transcortical Motora
- Afasia Progressiva Primária

**6. Contexto do estudo :**

- âmbito clínico
- âmbito da saúde coletiva

**7: O artigo cita a importância de um trabalho multidisciplinar?**

- Sim Qual?
- Não

Fonte: As pesquisadoras.

## **Resultados parciais e discussão**

Os resultados contemplaram a análise de 14 artigos, com predominância de publicações nos anos de 2015 e 2020. Quanto ao tipo de estudo, destacaram-se em maior quantidade estudos de caso, seguido de revisões de literatura e artigos originais.

Quanto ao contexto de atuação fonoaudiológica, foi possível observar a predominância de trabalhos no âmbito clínico seguido do viés da Saúde Coletiva. Destaca-se que dentre as nomenclaturas mais citadas evidenciaram-se: Afasia e Afasia de Broca.

Dentre os envolvidos na equipe de tratamento os estudos citaram: fonoaudiólogos, enfermeiros, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, cuidadores e familiares.

Dentre os estudos revisados destaca-se a preocupação quanto as avaliações utilizadas pelos profissionais dedicados à reabilitação neurológica de sujeitos adultos e/ou idosos com afasia, e revelou-se a predominância de avaliações que direcionam apenas para as incapacidades, destacando a importância de avaliações que contemplem o sujeito com afasia em todas as suas dimensões, inclusive da subjetividade (SILVA, DELBONI; FEDOSSE, 2016).

O estudo de Couto, Neves e Barreto (2020) contempla o perfil sociodemográfico de afásicos, já o estudo de Verly e Barreto (2020) correlaciona o aspecto sociodemográfico a adesão ao tratamento fonoaudiológico, afirmando o quanto tal indicador básico de saúde é fundamental para o planejamento e adoção de políticas públicas voltadas a pessoas vítimas de AVC, no Brasil.

Quanto a intervenção fonoaudiológica destacaram-se: o uso da Comunicação Suplementar e/ou Alternativa; pressupostos da Neurolingüística-Enunciativa Discursiva; a implementação de programas terapêuticos a partir da tarefa de fluência verbal em categorias semânticas e fonológicas; os efeitos da Estimulação transcraniana por corrente contínua aliada a terapia tradicional fonoaudiológica.

Na contemporaneidade as possibilidades de tratamento para a Afasia vêm expandindo-se, desde o uso de tecnologias adaptadas como a estimulação elétrica transcraniana até mesmo abordagens multidimensionais, porém, não há consenso sobre qual a melhor forma de tratamento, salvo a noção de que, qualquer que seja ele, deve ser assíduo (FONTANESI, SCHMIDT, 2016).

## Considerações finais

É evidente a importância da discussão acerca dos vieses que a Fonoaudiologia vem intervindo na afasia, para ampliar os subsídios de caráter científico para a atuação fonoaudiológica.

## Referências

COUTO, P.B.; NEVES, V.C.R.; S.S.,BARRETO. Frequência de afasia e perfil de usuários em hospital público municipal de referência. **Audiol., Commun. Res.** v.25. 2020.

FONTANESI, Sabrina Roberta Oliveira; SCHMIDT, Andréia. Intervenções em afasia: uma revisão integrativa. **Revista CEFAC**, v. 18, n. 1, p. 252-262, 2016.

NEVES, C.; CATRINI, M.. O olhar clínico sobre os fatores prognósticos das afasias. **Distúrbios da Comunicação**, v. 29, n. 2, p. 208-217, 2017.

ORTIZ, K. **Distúrbios Neurológicos Adquiridos: linguagem e cognição**. Manole. 2005.

PEREIRA, L.S.C. **Abordagens terapêuticas fonoaudiológicas nos quadros de afasia progressiva primária: Revisão de literatura**. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal da Bahia. 2017.

SILVA, E. B. da; DELBONI, M. C. C.; FEDOSSE, E. Avaliação de sujeitos com afasia: uma revisão integrativa da literatura. **Revista CEFAC**, v. 22, n. 1, 2020.

VERLY, Y.O.; BARRETO S.S. Adesão ao tratamento fonoaudiológico por pessoas com afasia encaminhadas após alta hospitalar: estudo de dois casos **Audiol Commun Res.** 2020. V.25; p.1-7.

WHITTEMORE R, KNAFL K. The integrative review: update methodology. **J Adv Nurs.** 2005; v.52, n.5, p546-53.